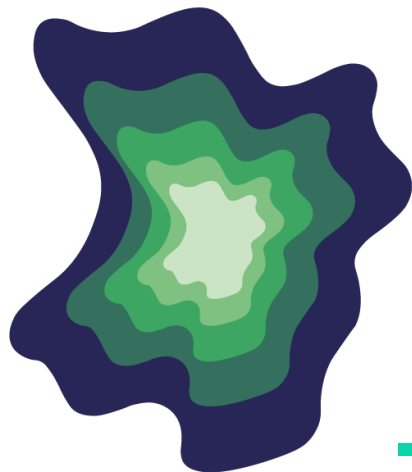




PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VALONGO

2ª REVISÃO

DEZEMBRO DE 2020 | 07
DIAGNÓSTICO

Newsletter do processo participativo da 2ª revisão do PDM de Valongo



*"É um tipo de
dança diferente.
Já nasce
connosco."*

*Participante da sessão, ao
contar sobre a Bugiada e
Mouriscada*

Construir o futuro de Sobrado

LUGAR DE MEMÓRIAS, CULTURA E TRADIÇÕES

O Processo Participativo do Plano Diretor Municipal (PDM) de Valongo começou em 14 de novembro de 2020, com um conjunto de sessões de reflexão em todas as freguesias. O primeiro destes eventos aconteceu na vila de Sobrado. Foi uma

sessão de trabalho de enorme riqueza. O encontro começou com uma viagem no tempo, provocada pelas referências às Bugiadas e Mouriscadas, passou pelo trabalho cooperativo dos marceneiros e agricultores, continuou com as dinâmicas ligadas às artes e ao desporto, em particular ao ciclismo, e terminou nos tempos em que se brincava no Rio Ferreira. Os sobradenses presentes na reunião partilharam também inspiradoras e inquietantes histórias de vida de muito trabalho.

Esta primeira reunião tornou clara a importância do carácter rural deste território na construção da sua identidade. As atividades ligadas à terra, o trabalho cooperativo, mas também as dinâmicas sociais associadas à preparação das festas religiosas - com destaque para o São João, o Santo André e a Nossa Senhora das Necessidades - contribuem de modo significativo para o fortalecimento das relações entre os sobradenses. A capacidade de organização e o modo apaixonado com que se esforçam, ao longo de todo o ano, para preparar os eventos refletem bem o sentido de pertença a este território. Os sobradenses presentes reconheceram, assim, a importância da preservação da sua memória coletiva e do que a torna distinta e original.

RECURSOS

Da análise dos contributos dos participantes, é possível concluir que estes valorizam como aspetos positivos aqueles ligados a **Património e Identidade** (40%), incluindo os associados às festas e eventos dos quais se orgulham, e os que se referem ao património edificado, ainda que este necessite de requalificação.

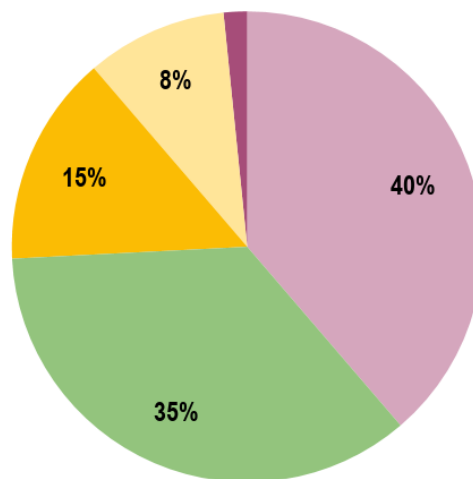
No tema **Ambiente e Paisagem** (35%), os espaços verdes com potencial para a prática de desporto e atividades de lazer, assim como a gastronomia, foram valorizados. O Rio Ferreira foi também destacado como um importante recurso deste território.

As **Atividades Económicas** (15%) também foram referenciadas pelos presentes, que deram particular importância à Zona Industrial programada - e às oportunidades de emprego daí decorrentes - e ao potencial da indústria do mobiliário.

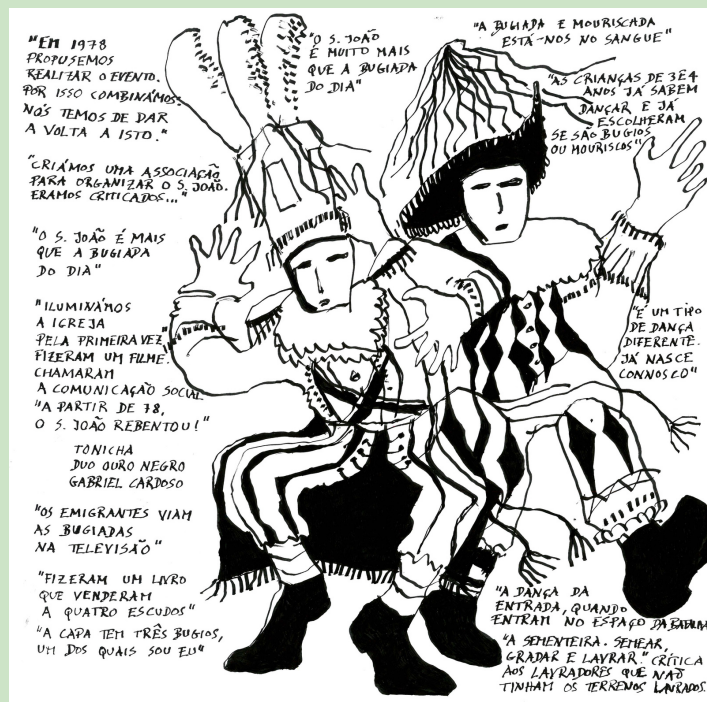
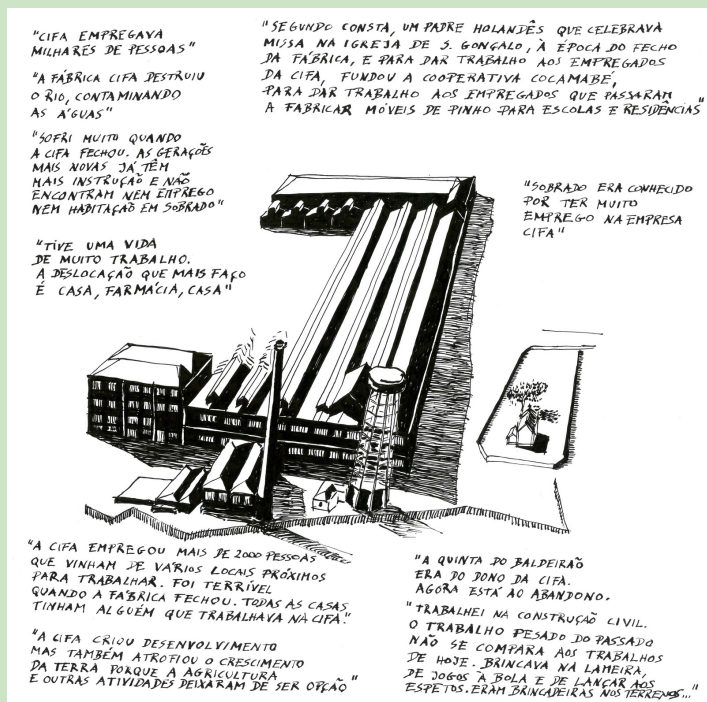
A tranquilidade do ambiente rural de baixa densidade de Sobrado, associada à sua localização na Área Metropolitana do Porto - proximidade a

importantes equipamentos e boas acessibilidades rodoviárias -, constituem uma mais valia deste território e foram consideradas recursos na temática **Mobilidade e Acessibilidade** (8%). No entanto, e pelas mesmas razões, os participantes identificaram o risco de Sobrado se transformar numa vila dormitório.

Recursos



● Património e Identidade ● Ambiente e Paisagem
● Atividades Económicas ● Mobilidade e Acessibilidade ● Outros



PROBLEMAS

Quanto aos principais problemas, os participantes referiram a temática **Ambiente e Paisagem** (45%) como a sua principal preocupação, especialmente no que diz respeito à poluição das águas do Rio Ferreira e ao aterro sanitário.

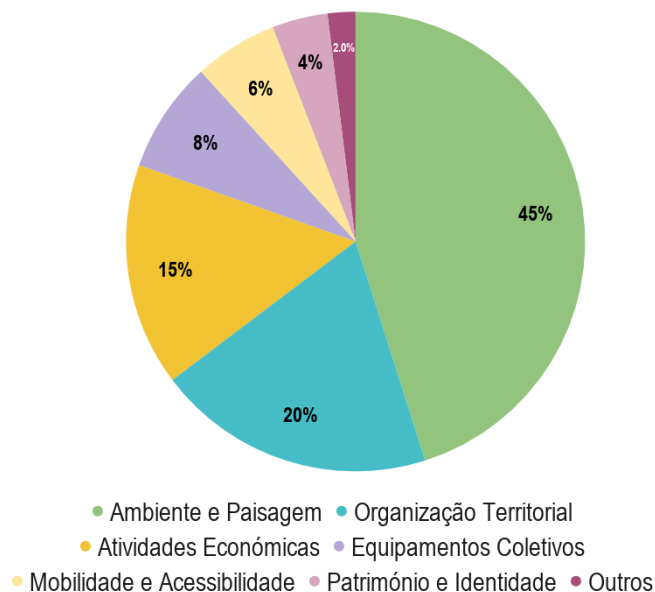
Em seguida, foram mencionados aspetos relativos à **Organização Territorial** (20%), onde foi referida a necessidade de incrementar a oferta de habitação e serviços, de modo a equilibrar os usos no território e minimizar o risco de Sobrado se tornar uma vila dormitório.

Outras preocupações que os presentes referiram, classificadas na temática **Atividades Económicas** (15%), incluíram a necessidade de ajuste na programação do solo, para incentivar a fixação de empresas e a expansão de indústrias existentes, assim como a saída de jovens por falta de oportunidades de emprego.

Mencionaram também a sensação de perda de autonomia económica e de desinvestimento na freguesia nos últimos 20 anos, assim como a ausência de **Equipamentos Coletivos** (8%), como espaços culturais (salas para mais de 100 pessoas) e piscinas. Referiram ainda a necessidade de reabilitação da Escola de Fijós e da concretização de uma área de recreio coberto.

No tema **Mobilidade e Acessibilidade** (6%), os participantes apontaram a falta de transportes coletivos, enquanto no tema **Património e Identidade** (4%), foi referida a degradação do património edificado, designadamente dos moinhos.

Problemas



No dia 04 de março de 2021, daremos continuidade a este trabalho, com a sessão participativa de recolha de propostas e recomendações dos cidadãos. Esperamos por vós e pelas vossas propostas.

2020

JUL

NOV

FEV

2021

ABR

MAI

JUL



ETAPA 1:
EXPECTATIVAS



ETAPA 2:
DIAGNÓSTICO



ETAPA 3:
PROPOSTAS
**ESTAMOS
AQUI!**



ETAPA 4: AÇÕES
EXPERIMENTAIS



ETAPA 5:
APRESENTAÇÃO
PÚBLICA DO PDM

Inscrições pelo formulário em <https://www.cm-valongo.pt/p/pdm2020>

AGENDA

04/02 - ALFENA
11/02 - ERMESINDE
18/02 - VALONGO
25/02 - CAMPO
04/03 - SOBRADO



PARTICIPE